

RESUMO

» Em abril de 2007, o desmatamento detectado pelo SAD (Sistema de Alerta de Desmatamento) foi 65 quilômetros quadrados. Apesar de o desmatamento ter mais que duplicado em relação ao mês anterior (30 quilômetros quadrados), o valor é ainda baixo se comparado com o mês de abril de 2005 e 2006. De fato, o desmatamento em abril de 2007 foi 89% menor comparando com abril 2006 e 73% em relação ao mês de abril de 2005.

» Em Mato Grosso, o desmatamento acumulado de agosto de 2006 a abril de 2007 atingiu 2.268 quilômetros quadrados. Isso representa 38% do total desmatado em relação ao mesmo período do ano anterior (agosto de 2005 a abril de 2006). Mantida essa tendência, o desmatamento para o atual período (agosto 2006-julho 2007) será menor do que no período anterior (agosto 2005-julho 2006), cujo desmatamento havia alcançado 6.086 quilômetros quadrados.

» A redução do desmatamento em Mato Grosso pode estar relacionada a uma combinação de dois fatores. Primeiro, a redução nos preços dos produtos agrícolas (especialmente, grãos e carne) e o efeito do câmbio (valorização do real frente ao dólar) pode estar freando o desmatamento. Segundo, o maior esforço de monitoramento e fiscalização contra o desmatamento ilegal. Estudos precisam ser conduzidos para avaliar a contribuição desses e outros fatores para a redução do desmatamento em Mato Grosso.

Estatísticas de Desmatamento

Em abril de 2007 o SAD detectou 65 quilômetros quadrados desmatados em Mato Grosso, o que representou um aumento de 117% em relação à área desmatada em março de 2007 (30 quilômetros quadrados). Quando comparado ao desmatamento dos meses de abril de 2006 e 2005 o desmatamento reduziu em 73% e 89%, respectivamente (Figura 1).

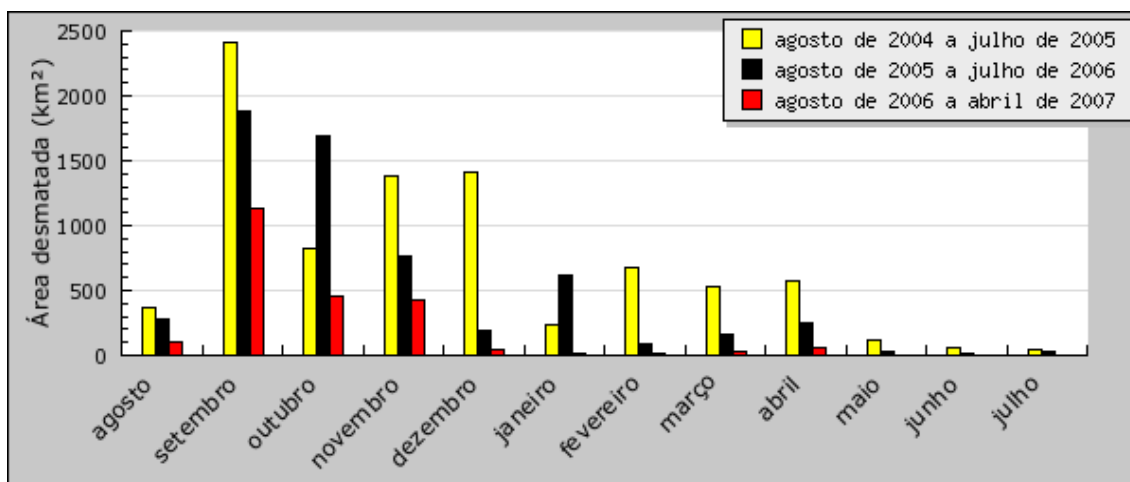


Figura 1. Desmatamento mensal no período de agosto de 2004 a abril de 2007.

Geografia do Desmatamento

Todo o desmatamento desse mês ocorreu nas propriedades rurais. Do total detectado (65 quilômetros quadrados), a maioria (57%) ocorreu em propriedades fora do SLAPR (Sistema de Licenciamento Ambiental de Propriedades Rurais), o que é considerado ilegal. Oito dos dez municípios que mais desmataram nesse mês, como é o caso de União do Sul, estão situados ao redor do Parque Nacional do Xingu (Figura 2).

Propriedades Rurais

O desmatamento de abril de 2007, detectado em propriedades rurais não cadastradas no Sistema de Licenciamento Ambiental em Propriedades Rurais (SLAPR), alcançou 37 quilômetros quadrados (57% do total), e 28 quilômetros quadrados (43% do total) foram desmatados nas propriedades cadastradas no SLAPR. O total do desmatamento nas propriedades rurais em abril de 2007 foi de 65 quilômetros quadrados (Tabela 1, Figura 3).

Tabela 1. Desmatamento detectado pelo SAD em Mato Grosso por tipo de propriedade em abril de 2007.

Categoria	Área (km²)	%
Propriedades rurais fora do SLAPR	37.22	57.25
Propriedades rurais no SLAPR	27.79	42.75
Assentamentos de Reforma Agrária	0	0
Unidades de Conservação	0	0
Terras Indígenas	0	0
Total	65.01	100

Assentamentos de Reforma Agrária

Em abril de 2007 não houve desmatamento em Assentamentos Rurais em Mato Grosso.

Áreas Protegidas

Em abril de 2007 não houve desmatamento em Áreas Protegidas em Mato Grosso.

Municípios Críticos

Os três municípios que mais desmataram em abril de 2007 foram União do Sul, Gaúcha do Norte e Ribeirão Cascalheira. O ranking do desmatamento por município é mostrado na Tabela 5.

Tabela 5. Municípios mais desmatados em Mato Grosso em abril de 2007.

Municípios	Ranking	Área (km ²)
União do Sul	1	15.26
Gaúcha do Norte	2	10.74
Ribeirão Cascalheira	3	9.63
Marcelândia	4	8.84
São José do Xingu	5	3.69
Nova Santa Helena	6	3.52
Nova Ubiratã	7	3.33
Feliz Natal	8	2.8
Nova Canaã do Norte	9	1.14
Terra Nova do Norte	10	1.09

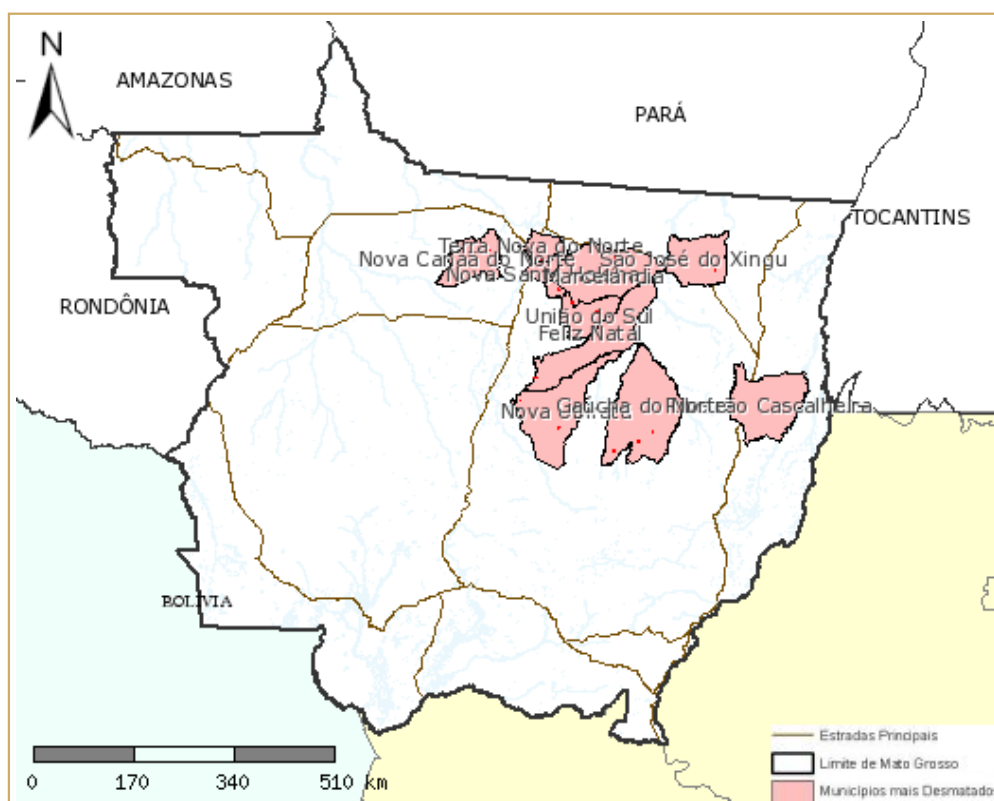


Figura 2. Dez municípios mais desmatados em Mato Grosso em abril de 2007.

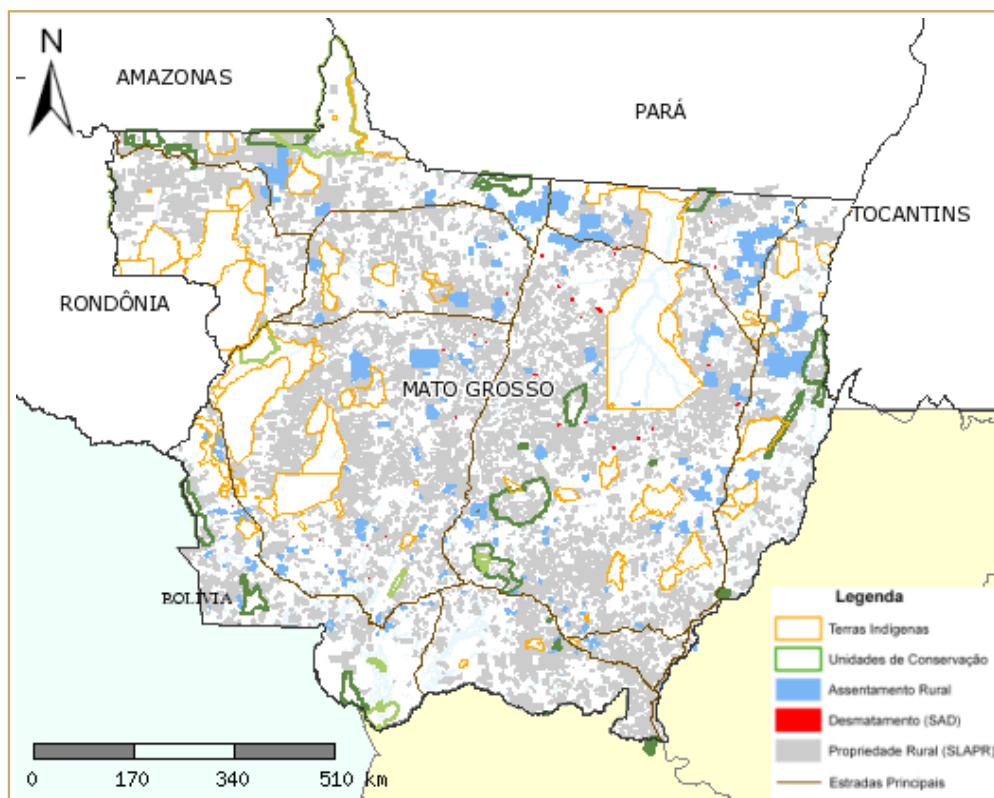


Figura 3. Desmatamento detectado pelo SAD no estado de Mato Grosso em abril de 2007.

Notas:

Entre janeiro e abril de 2007, foram inseridas aproximadamente 1.500 novas propriedades na base do SLAPR (área média de 2.300 hectares por propriedade). A área total cadastrada no SLAPR até abril de 2007 atingiu 22,1 milhões de hectares (31,5% da área total estimada das propriedades rurais do Estado) (70,3 milhões de hectares).

A implantação do SINLAM (Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental), no Estado de Mato Grosso, permitiu à SEMA disponibilizar a partir desse mês de abril o acesso público via internet à base de dados do SLAPR. O site <http://monitoramento.sema.mt.gov.br/simlam/> permite consultar processos de Licenciamento Ambiental e Planos de Exploração e de Manejo Florestal. A disponibilização do SINLAM é um importante passo no processo de transparência da gestão ambiental rural em Mato Grosso.

Equipe Responsável:

Coordenação Geral: Carlos Souza Jr. e Adalberto Veríssimo (Imazon); Laurent Micol e Sérgio Guimarães (ICV).

Equipe: Amintas Brandão Jr., Anderson Costa (Sensoriamento Remoto) e Rodney Salomão (Geoprocessamento) – Imazon; Roberta Roxilene dos Santos (Geoprocessamento) – ICV.

Fonte de Dados:

As estatísticas de desmatamento são geradas a partir dos dados do SAD (Imazon); a SEMA-MT forneceu a base de dados fundiária (Áreas Protegidas, Propriedades Rurais e Assentamentos).

Apoio

Embaixada do Reino dos Países Baixos
Fundação Lucile and David Packard